

Ata da reunião ordinária do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (661) da Universidade Estadual - UEL, realizada no dia 25 de novembro de 2021.

No dia 25 do mês de novembro, do ano de dois mil e vinte e um, às quatorze horas, na sala virtual, **link: meet.google.com/gxs-mdwb-iau**, em razão do isolamento social, decorrente da pandemia de coronavírus, reuniu-se o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, sob a presidência do Reitor Prof. Dr. Sérgio Carlos de Carvalho, com a presença do Vice-Reitor, Prof. Dr. Décio Sabbatini Barbosa e dos seguintes Conselheiros: José Miguel Arias Neto, Sérgio Paulo Dejato da Rocha, Marcelo Alves de Carvalho, Silvia Regina Tacla, Clísia Mara Carreira, Ana Luisa Lustosa Cavalcante, Inês Cristina de Batista Fonseca, Mirian Siliane Batista de Souza, Jurandir Guatassara Boeira, Orlando Mendes Fogaça Júnior, Nídia Aparecida Hernandez, Alexandre Orsato, Cássia Vanessa Olak Alves, Laura Taddei Brandini, Maria Fernanda Rodrigues Graciano, Teba Silva Yllana, Renata Kobayashi, Eliana Silicz Bueno, Ana Claudia Saladini, Roberta Puccetti, Ângela Palma, Patrícia Ayub da Costa, Mariana Bologna Soares Andrade, Maria Cristina Solci, Tânia da Costa Fernandes, Edmarlon Giroto, Edméia Aparecida Ribeiro, Natália Rodrigues de Held, Thaís dos Santos Moraes, Amaufi Alfieri, Mara Solange Gomes Dellaroza e Marta Gimenez Favaro. Ausências justificadas: Lucia Giuliano Caetano, Kely Regiane Tomeleri Pinto, Cássia Cilene Dezan Garbelini e Clarice Tremel Gomes. Convidados: Betty Finatti, Cintia Lara, Mario Sérgio Mantovani, Pedro Livoratti, Gilson Bergoc, Ely Ferreira Siqueira, Azenil Staviski, Ana Márcia Tursi, Maria Elisa Cestari Miguel Ethinger, Vivian Biazon, Ariela Besing, Alberto Duran Gonzalez, Lisiane Freitas de Freitas e Débora Maiara. **I. ORDEM DO DIA - 1ª PARTE – Ato Executivo 121/2021 - Eleição para escolha de um representante titular do CEPE (Câmara de Pesquisa) para compor o Conselho Universitário, em substituição à Profª. Dra. Silvia Ponzoni.** Foi eleita por unanimidade, a profª Nídia Aparecida Hernandez. O Reitor prof. Sérgio Carlos de Carvalho fez uma homenagem à profª Silvia Ponzoni, disse que é uma pessoa que conhece há muitos anos, tem um comprometimento institucional absolutamente inquestionável e pelo comprometimento, dedicação, entrega será levada sempre no coração. Pessoa maravilhosa e fará muita falta à Universidade. O Vice-Reitor prof. Décio Sabbatini Barbosa disse ter 33 anos de universidade, já conhecia a prof Silvia, porém nunca havia tido um relacionamento mais próximo dela, Teve a oportunidade de trabalhar com ela em algumas comissões e faz suas palavras do prof. Sergio, ou seja, trata-se de uma pessoa maravilhosa, tem as convicções dela, fala olhando no olho, é uma pessoa autêntica. Ela optou por se aposentar, precisa cuidar da mãe que tem problemas de saúde.

1 É uma perda para a instituição, mas ela deixou sua marca. O Pró-Reitor de
2 Pesquisa e Pós-Graduação, prof. Amauri Alfieri informou que a prof Silvia
3 Ponzoni, nas reuniões da Câmara de Pesquisa, era uma “fera”, essa
4 aposentadoria é uma perda lastimável. Ela contribuiu muito com a Proppg.
5 Espera que ela tenha muita saúde para cuidar de sua mãe. A profª Mariana
6 Bologna Soares Andrade salientou o comprometimento da prof Silvia com a
7 graduação. Ela é incrível em tudo que faz e isto serve de referência para
8 outros professores. O servidor Ely Ferreira de Siqueira disse que não
9 conheceu a prof Silvia pessoalmente, mas trabalharam em uma comissão e
10 ela é realmente uma pessoa diferente e especial. Prestou suas
11 homenagens, à profª Silvia, em nome da PRORH. A Profª Laura Taddei
12 Brandini informou que conheceu a profª Silvia recentemente, na comissão
13 de elaboração da política de pesquisa. Ela é a bióloga mais humanista que
14 já conheceu. O Reitor encerrou dizendo que a profª Silvia é o exemplo do
15 trabalhar coletivo nos Conselhos Superiores. **2ª PARTE. 1) Discussão e**
16 **votação da Ata CEPE 660, de 30 de setembro de 2021.** Aprovada sem
17 emendas, com 4 (quatro) abstenções. **2) Processo 9122/2021 - COPS /**
18 **PROGRAD - indicação de 2 membros do CEPE para compor um Grupo**
19 **de Trabalho, com o objetivo de elaborar Projeto de Avaliação e**
20 **Acompanhamento de possíveis impactos da reforma do Ensino Médio**
21 **no Vestibular.** Relatou o processo a Pró-Reitora de Graduação, profª Marta
22 Favaro. Ela informou que a Cops e a Copese tinham a intenção de instalar
23 um processo de avaliação do Vestibular. Houve um pequeno atraso neste
24 encaminhamento, em função das tratativas a serem feitas por conta da
25 pandemia, inclusive a alteração da modelagem do vestibular por conta das
26 condições sanitárias. Entende que agora é possível a retomada deste
27 projeto, que já era um projeto da Copese, ou seja, a constituição de um
28 Grupo de Trabalho para a avaliação do Vestibular. Este Grupo de trabalho
29 tem como orientação tanto pensar os instrumentos necessários para o
30 processo de avaliação, quanto a metodologia para esta avaliação. A
31 indicação para a constituição deste Grupo é de 02 membros do CEPE, 02
32 membros da Prograd, Cops e Copese. Disse que é um trabalho muito
33 importante, pois vai implicar uma rede de atividades para criar os
34 instrumentos para a avaliação do Processo Vestibular. O Conselho indicou
35 os professores José Miguel Arias Neto e Angela Pereira Teixeira Victória
36 Palma. Aprovou ainda, caso a Cops julgue possível, a indicação de um
37 terceiro nome, da profª Roberta Puccetti (suplente no CEPE) e que
38 demonstrou interesse em participar do Grupo de Trabalho. **3) Processo**
39 **9552/2021 - PROGRAD - deliberar acerca da minuta de resolução CEPE,**
40 **que altera o calendário das atividades de Ensino de Graduação,**
41 **aprovado pela Resolução CEPE 023/2021. (Relatora: Profª. Dra. Marta**
42 **Favaro).** Relatou o processo a Pró-Reitora de Graduação, profª Marta
43 Favaro. Ela informou que se trata de uma alteração que já foi apreciada e

1 aprovada pela Câmara de Graduação. Foi preciso fazer dois ajustes na
2 Resolução CEPE 023/2021, entre eles, a mudança na data de formatura de
3 03 e 04 para 16, 17 e 18 e também uma alteração no anexo 3, que regula
4 as datas vinculadas ao CCS, especificamente em relação à renovação de
5 matrícula da 4^a, 5^a e 6^a série do curso de Medicina e a terminalidade da 3^a
6 série do Curso de Medicina. São ajustes que foram necessários para regular
7 o registro de matrícula dos estudantes e a possibilidade de fazer uma maior
8 organização entre a terminalidade e o início das séries seguintes,
9 considerando que o Curso de Medicina tem um calendário diferenciado para
10 estas séries. Colocada em votação, a proposta foi aprovada por
11 unanimidade. Ver Resolução CEPE nº 086/2021. **4) Processo 9508/2021 -**
12 **PROGRAD - deliberar acerca da minuta de resolução CEPE, que**
13 **regulamenta o retorno presencial das atividades acadêmicas de**
14 **graduação, previstas nos Planos Especiais de Matriz Curricular, dos**
15 **curso de graduação da UEL, durante o período de excepcionalidade**
16 **provocado pela pandemia COVID-19, e dá outras providências para o**
17 **segundo semestre do ano letivo de 2021.** Inicialmente o Reitor solicitou a
18 algumas lideranças de Órgãos Suplementares e de Apoio a descreverem o
19 cenário sobre a pandemia em função deste planejamento do retorno
20 presencial. A Diretora do Hospital Universitário, Vivian Feijó informou que
21 “desde março de 2020, o HU é o hospital de referência a 97 municípios da
22 região. É o primeiro hospital estadual no número de leitos no
23 referenciamento do recebimento destes pacientes e dessa forma chegamos
24 a atender mais de 16 mil pacientes entre suspeitos e contaminados da
25 COVID-19. Todos acompanharam a evolução, as alegrias em relação aos
26 avanços, muitas tristezas, desafios e felizmente hoje, após este
27 investimento na saúde pública no sentido de uma ampla vacinação,
28 enfrentamos uma desaceleração importante da COVID-19, não só em
29 Londrina, no HU, como no estado do Paraná e no Brasil. Isso não quer dizer
30 que estamos totalmente desguarnecidos no sentido de baixar a guarda, mas
31 no sentido de dizer que estamos organizados para um novo enfrentamento
32 nesta fase do processo. O Hospital vinha com uma taxa de positividade de
33 32% entre os pacientes que eram admitidos ou entre os exames que
34 fazíamos para os municípios que tinham o HU como sede e hoje temos uma
35 taxa de positividade de 1,9%. Outro dado importante no gerenciamento
36 epidemiológico da doença é a questão do número de casos ativos que
37 chegou a mil casos e hoje, em Londrina, em torno de 100 casos
38 ativos. O R-0 é o potencial de contaminação da doença na comunidade.
39 Acima de 1 está em aceleração e na semana passada chegamos a 0,81 e
40 hoje em 0,72, ou seja, vivemos uma desaceleração importante da doença e
41 isso tem uma repercussão específica também no plano de contingência do
42 Estado. O HU atingiu quase 500 leitos e hoje estamos numa fase de
43 desmobilização de leito que acompanha o Estado do Paraná. Temos uma

1 taxa de ocupação que foi 150% e hoje de 37%. Uma taxa de ocupação
2 nunca vivenciada pelo HU. Em contrapartida temos uma alta taxa de
3 ocupação de recuperação de atendimento da rede de urgência que permeia
4 em torno de 150% sendo necessário inclusive os leitos que estavam
5 disponíveis para a COVID-19. Acha importante dizer que o corpo técnico
6 acompanha toda orientação da ANVISA e foi publicada recentemente uma
7 atualização da Nota Técnica 4, no dia 25/02/2021 e várias recomendações
8 foram atualizadas, inclusive no sentido de troca de máscaras, sem
9 estabelecimento de tempo, é oportuno estar em ambiente ventilado mas que
10 permitam pelo menos 1 metro de distância entre as pessoas, a questão dos
11 cuidados especiais não está tão exacerbada no sentido de limpeza
12 diferenciada, hoje é uma limpeza frequente e rotineira, o uso de face shield
13 só se faz necessária a quem for fazer intervenção aos pacientes como
14 intubação e/ou aspiração traquial. Consequentemente, mediante essa
15 desaceleração e esse plano de desmobilização que o Estado faz em
16 parceria com o Hospital, o número é muito pequeno de atendimento. A
17 maioria dos pacientes que chegam hoje não positivam e o número de
18 mortalidade é pequeno. A vacina teve um papel muito importante no
19 enfrentamento da pandemia. As poucas internações são de pessoas com o
20 esquema de vacinação incompleto ou que não aderiram à vacinação. Trago
21 um relato da situação do comportamento epidemiológico; reforço a
22 necessidade da manutenção das medidas cotidianas de higiene, limpeza,
23 distanciamento, ventilação natural e acha que o movimento na Europa que
24 não faz com que a gente recue. Temos no Estado do Paraná uma taxa de
25 vacinação de mais de 80% e já é sabido na literatura que o esquema de
26 vacinação completo aumenta cem vezes a mais a quantidade de anticorpos
27 em cada indivíduo e esse número traz um certo otimismo”. O Vice-Reitor e
28 Coordenador do Grupo Sanitário da UEL, Décio Sabatini Barbosa
29 corroborou a fala da Vivian e disse que” enquanto plantonista no Hospital,
30 acompanhou de perto essa situação e a vacina realmente derrubou o
31 número de casos e mortes, porém não podemos baixar a guarda. O sub-
32 grupo sanitário, estabeleceu a terceira versão do plano de contingência.
33 Iremos distribuir cartazes nas salas de aulas, com orientações básicas,
34 higienização das mãos, uso de álcool 70º, máscara é fundamental e mais a
35 vacina. Elaboramos também o sistema de vigilância. Hoje, no Portal do
36 servidor, se é identificado algum caso suspeito ou positivo, imediatamente
37 é feita uma notificação no sistema de vigilância, que entra em contato com
38 a pessoa, a fim de dar as orientações devidas. Com a volta dos estudantes,
39 haverá a ampliação do sistema de vigilância. Além dos cartazes físicos, os
40 estudantes receberão as orientações pelos celulares. Acredita que se
41 tomarmos todas essas precauções, a possibilidade de ocorrer um surto na
42 Universidade será muito pequena”. O Reitor solicitou à Diretora do Sebec,
43 Betty Elmer, informações sobre o Restaurante Universitário. Betty

1 esclareceu que “assim que paralisamos em março do ano passado, a
2 administração superior já nos pediu alternativas de como retornar e estamos
3 trabalhando com isso. Já tivemos um ensaio de retorno em outubro e desde
4 agosto estamos trabalhando com a refeição embalada para os servidores
5 que estão presencialmente no campus, cerca de 450 pessoas/dia. Em
6 relação à retomada em 24 de janeiro de 2022, estão revendo o protocolo de
7 biossegurança aprovado pelo grupo de trabalho sanitário, presidido pelo
8 Vice-Reitor e estamos plenamente organizados para esse retorno, com
9 bastante segurança e vamos fazer com que dê certo de qualquer forma.
10 Temos inclusive a pretensão de aumentar mais 30 minutos os horários das
11 refeições. Estamos seguindo todas as recomendações que o plano de
12 contingência nos conduz, e também os decretos, leis federais, estaduais e
13 municipais”. O Prefeito do campus, Gilson Bergoc informou que “o contrato
14 para zeladoria terceirizada já está firmado. Semana que vem terá uma
15 reunião para ajustes e detalhes, visitas pelo campus, tipo de trabalho que
16 irão executar e a partir dessa visita irão pedir um plano de contratação de
17 pessoal e finalização de todo o procedimento e a expectativa é de que assim
18 que retornarmos do recesso a empresa já esteja com o pessoal pronto para
19 fazer o trabalho”. O Reitor esclareceu ao Conselho que pessoalmente não
20 é favorável à terceirização, no entanto a carreira dos operacionais que
21 trabalham na prefeitura e no restaurante universitário foi extinta e isso nos
22 obriga a fazer o processo de terceirização. Os recursos são escassos, mas
23 conseguimos o compromisso de que haverá uma suplementação
24 orçamentária no mês de abril de 2022. O Pró-Reitor de Administração e
25 Finanças, prof. Azenil Staviski informou “que quando foi criado o grupo de
26 acompanhamento e de preparação para um futuro retorno, solicitou à
27 Diretoria de Material que fosse verificado o estoque dos itens necessários
28 para a higienização e a resposta é que estão em nível satisfatório e a
29 empresa terceirizada também fará um aporte de material e insumos
30 necessários para limpeza. Se for preciso uma compra emergencial, se dará
31 prioridade a essas aquisições”. O Reitor esclareceu que fez questão de
32 trazer esse conjunto de observações, porque somos um setor público e
33 apesar de toda a crise estão fazendo esforços para que tudo funcione.
34 Parabenizou os servidores operacionais da PCU que trabalharam sem
35 interrupção, a fim de deixar o campus em boa situação. Parabenizou
36 também, os Diretores de Centros de Estudos, absolutamente
37 comprometidos com questões específicas de seus respectivos Centros.
38 Prof. Gilson agradeceu o reconhecimento do trabalho e vai transmitir aos
39 servidores. Disse que até recentemente tinha o problema da dengue, mas
40 em função do incessante trabalho, juntamente com o prof. João Zequi, o
41 campus está em segurança, com apenas 4 pontos de alerta. Agradeceu
42 também o empenho dos Diretores de Centros, que colaboraram no combate
43 ao mosquito. O Vice-Reitor Décio elogiou os Diretores de Órgãos

1 Suplementares e de Apoio que participaram de maneira coletiva, tanto que
2 não houve surtos nestes setores. A Conselheira Teba Silva Yllana
3 questionou, em relação ao plano de contingência, se um aluno testa
4 positivo, está bastante relacionado à conduta deste aluno em específico,
5 porém gostaria de saber o que aconteceria em relação à sala de aula? Tem
6 a impressão de que essa deveria ser paralisada e que todos deveriam fazer
7 o teste, principalmente tendo em consideração que os alunos por exemplo
8 no CTU, desenvolvem atividades em grupos. Não leu sobre a
9 obrigatoriedade da carteira de vacinação. O Reitor colocou que considera
10 importante essa questão levantada pela prof^a Teba, porém solicitou que
11 estas dúvidas sejam esclarecidas em uma reunião da Câmara de
12 Graduação e o Grupo Sanitário. Vivian esclareceu que no Hospital
13 Universitário tem os Grupos, aulas, que de certa forma também podem
14 contribuir para o esclarecimento de possíveis dúvidas. Tem também o Dasc,
15 que fica no Ambulatório de Especialidades, coordenado pela Enfermeira
16 Margareth, que fica à disposição. A Pró-Reitora de Graduação, prof^a Marta
17 Favaro passou ao relato do processo 9608/2021. Ela agradeceu a todos que
18 prestaram estes esclarecimentos tanto do aspecto sanitário quanto da
19 organização administrativa, a fim de dar suporte aos coordenadores de
20 colegiados no gerenciamento dessa retomada ampliada da presencialidade.
21 No ano letivo de 2020, já prevíamos a possibilidade de tentativa de
22 presencialidade no segundo semestre, mas infelizmente não foi possível ser
23 implementado e mantivemos o ensino remoto emergencial. Ressaltou o
24 trabalho que vem sendo feito pelo prof. Décio e pela Betty Finatti que é a
25 mediação com a CMTU, em relação ao transporte coletivo e houve um
26 avanço nesse sentido, com a indicação de ampliação da linha que circula
27 na Universidade, o que daria uma condição melhor para os estudantes virem
28 à Universidade. O texto apresentado na minuta, que já foi aprovado pela
29 Câmara, manteve basicamente a estrutura da Resolução 32/2021, que
30 regulou o 1º semestre letivo. A principal mudança é a alteração do nosso
31 eixo, que indica que a presencialidade passa a ser a regra e a utilização do
32 ensino remoto emergencial passa a ser uma excepcionalidade. Em seguida,
33 fez a leitura da minuta encaminhada ao Conselho, com o seguinte teor: “
34 Art. 1º Fica autorizado o Retorno Presencial das atividades acadêmicas de
35 graduação e, em caráter excepcional, a continuidade das atividades de
36 graduação pelo Ensino Remoto, conduzindo e organizando a oferta dos
37 componentes curriculares obrigatórios por meio de um Plano Especial de
38 Matriz Curricular (PEMC). Art. 2º São princípios a serem observados no
39 planejamento das atividades acadêmicas: I- qualidade do ensino; II-
40 inclusão social; III- segurança sanitária. Art. 3º A organização e
41 o acompanhamento da flexibilização do currículo para integralização do ano
42 letivo serão de responsabilidade do Colegiado e Núcleo Docente
43 Estruturante (NDE), junto aos Departamentos e Centros compondo o

PEMC, que deverá ser aprovado no Colegiado de Curso e Conselho de Centro e divulgado aos estudantes e docentes. Art. 4º Os Centros de Estudos devem manter e intensificar as ações da comissão de acompanhamento criada por ocasião da pandemia, para acompanhar, auxiliar e orientar a implementação do PEMC dos Cursos, garantindo a presença de representantes docentes, discentes e técnicos. § 1º A organização e funcionamento da comissão será proposta pelo Conselho de Centro. § 2º A comissão deverá adotar estratégias de informação e orientação quanto a necessidade de notificações referentes aos estudantes, sintomáticos, positivados e contactantes para Covid-19, pelo Sistema Portal do Estudante, por meio do preenchimento individual do Formulário de Acompanhamento da Covid-19. Art. 5º A composição do PEMC exigirá a identificação das atividades acadêmicas que serão desenvolvidas presencialmente e as que serão desenvolvidas remotamente, como excepcionalidade, como também, a descrição da carga horária em cada forma de oferta (presencial e/ou remota) e a distribuição da oferta dessas atividades acadêmicas no semestre/ano letivo. § 1º Para as atividades acadêmicas previstas para serem desenvolvidas ainda de forma remota, seguir-se-á as orientações constantes na Resolução CEPE nº 027/2020, ou outra normativa que a substitua, para regulamentar as atividades acadêmicas de graduação não presenciais/ensino remoto emergencial. § 2º Para as atividades acadêmicas previstas para serem desenvolvidas presencialmente deverão ser cumpridos rigorosamente o Plano de Contingência, Normas, Protocolos e Orientações de Segurança Sanitária da UEL, observando-se as orientações e fluxos a serem seguidos pela Comunidade Universitária no momento de pandemia. § 3º A composição da oferta das atividades presencial e remota é de responsabilidade do Colegiado de Curso e obrigatória para todos os estudantes matriculados na atividade acadêmica. § 4º A determinação da oferta no formato remoto deve ocorrer quando a presencialidade não for possível em relação ao cumprimento das normas sanitárias e, ainda, não for imprescindível para o cumprimento do componente curricular. Art. 6º O PEMC deverá conter a distribuição de oferta de todas as atividades acadêmicas de graduação, inclusive as de natureza obrigatória especial (Estágio e TCC), seguindo algumas diretrizes: I - as disciplinas/módulos, tanto semestrais como anuais, poderão ser ofertadas de forma blocada; II - o número de avaliações exigidas para as disciplinas/módulos será de no mínimo 2 (duas); III - todas as atividades acadêmicas, mesmo que flexibilizadas, deverão ser ofertadas considerando-se a série ou período previsto no PPC, para os cursos do Sistemas Acadêmicos Seriado Anual e Crédito Semestral e Anual; IV - todas as turmas da última série de cursos que finalizarem todos os componentes curriculares, inclusive o ENADE, considerados todos os estudantes da turma, poderão colar grau. Art. 7º O planejamento para ocupação dos

1 espaços físicos de forma presencial deverá considerar a proposição do
2 curso na relação com os outros cursos do Centro de Estudos, considerando
3 a intersecção do local com o geral. Art. 8º Os programas das atividades
4 acadêmicas de graduação deverão ser reformulados para constar a
5 descrição das atividades presenciais e remotas que será proposta pelo
6 PEMC para o período de excepcionalidade causado pela COVID-19. Art.9º
7 O Estágio Curricular Obrigatório será regulado pelas normas do Conselho
8 Nacional de Educação (CNE), Conselho Estadual de Educação (CEE), de
9 demais regulações do Estado do Paraná que normatizem o funcionamento
10 dos espaços profissionais ou de atendimento que servem como campo de
11 estágio e sua organização. Art.10. Com o retorno da presencialidade como
12 regra, o tratamento excepcional (amparo) poderá ser concedido ao
13 estudante que, mediante laudo/atestado médico, enquadrar-se em qualquer
14 das categorias previstas na Resolução CEPE nº 021/2018 e ainda aos
15 previstos pelos atos executivos da universidade, relacionados à COVID-19,
16 devendo o estudante requerer o tratamento excepcional (amparo)
17 diretamente pelo Portal do Estudante. Art.11. O limite mínimo e máximo de
18 dias de afastamento dependerá do laudo/atestado médico, a saber: I- para
19 laudos relacionados à COVID-19, serão enquadrados em doença
20 infectocontagiosas, sendo possível a solicitação de períodos de amparo
21 inferiores a 15 (quinze) dias de duração, não devendo ultrapassar o limite
22 máximo de 60 (sessenta) dias, no ano letivo em que o estudante se encontra
23 matriculado; II- para casos de tratamento de saúde por doenças crônicas,
24 ou problemas de saúde mental, poderão ser concedidos períodos
25 intermitentes de tratamento excepcional, inferiores a 15 (quinze) dias, não
26 devendo ultrapassar o limite máximo de 60 (sessenta) dias, no ano letivo
27 em que o estudante se encontra matriculado; III- para outros problemas de
28 saúde, o período de afastamento não poderá ser inferior a 15 (quinze) e
29 superior a 60 (sessenta) dias, no ano letivo em que o estudante se encontra
30 matriculado; IV- para acompanhamento de pessoa da família com doença
31 grave, o período de afastamento não tem limite mínimo e tem limite máximo
32 de 30 (trinta) dias, no ano letivo em que o estudante se encontra
33 matriculado; V- as gestantes poderão permanecer afastadas durante a
34 pandemia da Covid-19. Art.12. O estudante ou quem o represente deverá
35 requerer o tratamento excepcional (amparo) no Portal do Estudante, no
36 prazo de até 10 (dez) dias úteis, contados a partir da data em que se
37 configurou a situação de impossibilidade de frequência às atividades
38 acadêmicas. Art. 13. Poderá ser concedido, após análise do Colegiado do
39 Curso, o tratamento excepcional (amparo) retroativo, desde que os motivos
40 sejam devidamente justificados e comprovados, não podendo ultrapassar o
41 limite de 10 (dez) dias úteis do último dia de amparo estabelecido no
42 laudo/atestado médico, e que haja condições de reposição de
43 conteúdo/carga horária das atividades acadêmicas no decorrer do ano

1 letivo. Art.14. A solicitação de amparo para tratamento excepcional deverá
2 ser instruída com laudo/atestado médico original ou fotocópia autenticada,
3 conforme Resolução CEPE 021/2018, constando no mínimo: I- o
4 período de afastamento necessário com a indicação do início e término; II-
5 informações sobre o comprometimento ou não das condições de
6 aprendizagem, quando for o caso; III- local e data da expedição do
7 documento; IV- assinatura, identificação do nome e inscrição no órgão de
8 credenciamento profissional. Art.15. Todo estudante regularmente
9 matriculado poderá trancar matrícula durante o período da pandemia
10 COVID-19, 1 (um) trancamento por período letivo, independentemente dos
11 trancamentos que já foram realizados na sua vida acadêmica, conforme
12 datas previstas no Calendário Acadêmico de Graduação. Art.16. Enquanto
13 perdurar os efeitos da pandemia COVID-19, na pauta eletrônica constará o
14 início e término do ano letivo, conforme Calendário das Atividades de Ensino
15 de Graduação dos Cursos de Graduação. Art.17. Enquanto perdurarem as
16 excepcionalidades decorrentes da pandemia COVID-19, os Cursos de
17 Graduação organizarão suas atividades pelo Planos Especiais de Matriz
18 Curricular (PEMC), ficando dispensados de adequações curriculares para
19 esse fim. Art.18. Os casos omissos serão analisados pela PROGRAD e
20 Colegiados de Cursos e, quando necessário, pelas demais instâncias
21 competentes. Art.19. A presente Resolução entrará em vigor na data de sua
22 publicação revogadas as disposições em contrário, em especial, a
23 Resolução CEPE nº 032/2021”. A Conselheira Teba considera necessário
24 voltar ao presencial até em função do ritmo dos alunos. Entende a
25 Resolução do ponto de vista das aulas, no entanto tem dúvidas relacionadas
26 à questão do protocolo sanitário. Quando esse documento foi desenvolvido,
27 o plano de contingência tinha uma versão anterior que explicava de forma
28 mais clara a questão do espaço físico. Qual seria o parâmetro para se
29 balizar uma sala segura? Prof. Décio esclareceu que essa discussão foi
30 muito debatida no grupo sanitário que sempre se pautou em orientações em
31 nível internacional, federal, estadual e municipal. Hoje, o distanciamento de
32 um metro não existe mais em nenhuma norma. A possibilidade de
33 contaminação ao tocar objetos é mínima. O indivíduo estando vacinado,
34 usando máscara, o ambiente arejado, o risco de contaminação é
35 extremamente pequeno. A Conselheira Laura Brandini colocou que tem uma
36 dúvida no Artigo 2º que diz “São princípios a serem observados no
37 planejamento das atividades acadêmicas: I- qualidade do ensino; II-
38 inclusão social; III- segurança sanitária”. Não tem clareza se estão
39 elencados de forma hierárquica e se não, propõe acrescentar ao final do
40 caput do artigo, “em igual peso e valor”. A Conselheira representante
41 discente Natalia Rodrigues de Held fez os seguintes questionamentos: 1)
42 transporte coletivo, cobrança da TCGL e garantia de segurança,
43 considerando o contingente muito grande de estudantes inclusive de outros

1 estados e cidades e isso é muito preocupante; 2) em janeiro a situação
2 epidemiológica pode estar diferente, considerando as festas do final do ano,
3 a questão do distanciamento pode ser alterada? Já existe um plano B se a
4 situação piorar? 3) em relação ao Restaurante Universitário estar atendendo
5 cerca de 450 pessoas com marmitas e este esquema vai continuar? Em
6 relação ao aumento de 30 minutos no tempo para refeições, disse que ela,
7 enquanto estudante que se alimentava todos os dias no RU, que faz um
8 curso integral, as filas já não davam conta e se atrasava para as aulas. Na
9 prática isso não vai funcionar e é preocupante. 4) terá aumento no número
10 do auxílio refeição, pois é preocupante, pensando na atual conjuntura social
11 dos estudantes que piorou muito. 4) Auxílio permanência – muitos
12 estudantes têm que trabalhar e estudar e cada vez mais, inclusive houve
13 muita desistência e como ter certeza e garantia do auxílio permanência e
14 principalmente das pessoas que estarão na moradia estudantil. 5) foi falado
15 dos terceirizados e dos produtos, mas foi falado também dos produtos não
16 serem suficientes, se eles acabarem? O que será feito? Se os terceirizados
17 não forem suficientes, serão contratados mais? O Reitor Sérgio informou
18 que solicitou uma audiência com o prefeito Belinati, para conversarem sobre
19 os ônibus e o prof. Décio e prof^a Marta marcaram audiência com o secretário
20 de administração Alex Canziani e em seguida a prof^a Marta falará sobre
21 essa audiência. Em relação a baixar guarda não deve ocorrer de forma
22 alguma. O pacto que fizemos com a comunidade universitária é de que não
23 voltaríamos até que cada estudante tivesse a possibilidade de vacinação e
24 isso vai se materializar em janeiro. Houve pressão da sociedade civil e do
25 governo do Estado. Sem dúvida sabemos que a grande maioria dos
26 estudantes quer voltar às salas de aula e ao campus. Em relação ao
27 Restaurante Universitário e ao aumento do auxílio refeição, acha que os
28 estudantes devem se reunir com a Betty Finatti para discutir sobre essas
29 questões e encaminhar ao Conselho de Administração, que é a instância
30 competente para discussão desses assuntos. Em relação ao auxílio
31 permanência, os Reitores do Estado do Paraná fizeram uma reunião em
32 Curitiba, provocada pela Alumi, Associação dos ex-alunos da UEL, com o
33 Senador Alvaro Dias, que também é ex-aluno da UEL. Uma das pautas que
34 os Reitores colocaram foi em relação à assistência estudantil, precisamos
35 de um aporte brutal de recurso federal para esse fim, pois as Universidades
36 estão exauridas de seus recursos próprios. Em relação a ter recursos para
37 a Universidade funcionar, informou que nos anos de 2019, 2020, 2021 e
38 provavelmente em 2022, a Universidade tem recurso para funcionar 4
39 meses e é preciso fazer pressão para obter as suplementações. A Prof^a
40 Marta explicou que, em relação ao transporte, a CMTU informou que o
41 contingente de ônibus para atender a Universidade estão garantidos e estão
42 avaliando a possibilidade de aumentar uma linha. Os coordenadores de
43 Colegiados estão fazendo um trabalho juntamente com as Direções de

Centros para pensar uma composição de horários de entrada e saída, no sentido de diminuir o fluxo de estudantes, ou seja, uma engenharia na composição e horário para favorecer o fluxo de entrada e saída. Além da possibilidade de um espaço no Sebec, a partir do dia 24 de janeiro, onde a TCGL estará no campus para a confecção dos cartões de transporte. Alguns coordenadores de cursos estão utilizando as 22 semanas fazendo uma flexibilidade para o retorno gradativo. Caso haja alteração das condições sanitárias, o plano B seria manter aquilo que já estamos fazendo, ou seja, o plano especial já está estruturado, temos a garantia do chip até o final do ano letivo e o pacote google até o final de junho. Prof. Décio solicitou à Natalia, enquanto representante do DCE, que agende uma reunião com o grupo sanitário e que traga o plano dos estudantes para o retorno presencial. O Conselheiro Paulo Rogério Catarini solicitou informações com respeito a contratação de técnicos de nível médio e superior, principalmente para trabalharem nos Laboratórios. O Reitor esclareceu que foi encaminhada ao Governo do Estado, uma demanda de contratação, via concurso público, de técnicos de todos os níveis, porque precisamos pautar na eleição do ano que vem, a reposição de pessoal para as Universidades Públicas do Paraná. Está levando esta demanda também à sociedade civil londrinense, para ser avaliada e encaminhada ao Governo do Estado. As sete Universidades Públicas fizeram uma demanda ao governo de contratação de técnicos temporários e a UEL particularmente está cobrando todo mês através de ofício da Prorh. Encerradas as inscrições, o Reitor colocou em votação, a minuta de resolução que regulamenta o retorno presencial das atividades acadêmicas de graduação, previstas nos Planos Especiais de Matriz Curricular, dos cursos de graduação da UEL, durante o período de excepcionalidade provocado pela pandemia COVID-19, e dá outras providências para o segundo semestre do ano letivo de 2021, com a sugestão da Conselheira Laura Brandini, de acréscimo do final do caput do artigo 2º do termo “em igual peso e valor”. Aprovado com 1 (uma) abstenção. Ver Resolução CEPE nº 085/2021. O Reitor agradeceu e enalteceu o trabalho desenvolvido pela prof. Marta e pelos Coordenadores de Colegiados. **II. INFORMES.** 1) Prof. Amauri Alfieri informou que está acontecendo o 30º EAIC e semana que vem teremos o EAITI englobando 5 Instituições de Ensino Superior. Haverá abertura e avaliação pelos membros do CNPq. Convidou todos os membros do CEPE a participarem. 2) Prof. José Miguel Arias Neto informou que o Colegiado do Curso de História juntamente com professores Ricardo do Colegiado de Geografia e Carla do Colegiado de Ciências Sociais estão promovendo nos dias 6,7 e 8 de dezembro, o I Seminário do pensador da Martinica, Frantz Fanon. As inscrições estão abertas e será transmitido pelo canal do Colegiado de História no youtube. Agradeceu o apoio recebido da administração e Prograd, foi um grande trabalho de equipe e sem essa parceria não teriam

1 conseguido. 3) Prof^a Edméia Aparecida Ribeiro informou sobre uma doação
2 que o Museu Histórico de Londrina recebeu hoje do filho do Dr. Oscar
3 Nascimento, grande ativista e advogado em Londrina, de fotografias da
4 AROL – Associação Recreativa dos Operários de Londrina. 4) A prof^a Mara
5 Solange Gomes Dellaroza informou que semana passada houve o evento
6 integrado Pró Ensino e Por Ensino, com uma conferência de abertura
7 interessante com o prof. Elder, que fez uma análise histórica e contextual
8 na questão da extensão nas Universidades e está disponível no youtube da
9 UEL. 5) Prof^a Mariana Bologna Soares Andrade informou sobre o
10 encaminhamento que a Capes está destinando à Pós-graduação. Está
11 preocupada com relação a Portaria publicada ontem em que a avaliação
12 quadrienal não vai existir, está suspensa em função de uma questão judicial.
13 A presidente da Capes encaminhou para justiça uma resposta equivocada,
14 porque pediu urgência no resultado, porém demorou um mês para
15 encaminhar. Receberam ontem dois documentos, um deles dizendo que a
16 avaliação vai acontecer em 2023 e a coleta deste ano seria por exemplo
17 indicar os alunos, quem defendeu, os professores atuantes, a produção de
18 artigos, produção técnica; então esse ano aquela parte da proposta que
19 todos os coordenadores tem que fazer não existe e em 2023 terá avaliação
20 dos programas sem clareza de que forma isso vai ocorrer. Somado a isso
21 tem um outro problema que talvez seja o maior de todos, ao passo que não
22 há finalização da quadrienal ela quer propor no final de novembro a abertura
23 de um Edital de APCN. Nos questionamos como a Capes vai propor
24 abertura de Edital sem que saia resultados da avaliação quadrienal. Parece
25 uma manobra política e muito perigosa e pode colocar em risco o empenho
26 da pós-graduação no país como um todo e isso causa muita preocupação.
27 Talvez na reunião do Colegiado de dezembro haja uma discussão sobre
28 essa questão. Prof. Amauri complementou dizendo que estão em pleno 37º
29 Encontro Nacional de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação, realizado
30 em Rio Branco, no Acre, de forma híbrida. Estão tendo reuniões com Finep,
31 Capes e CNPq. Na reunião da Capes a presidente que participou
32 remotamente, fez uma apresentação com as preocupações com relação à
33 liminar deferida por juiz do Rio de Janeiro, que impediu que tivéssemos
34 continuidade de avaliação e o TRF 2 que engloba Rio de Janeiro e Espírito
35 Santo acatou. Para derrubar isso só o Supremo. A Capes solicitou ao TRF2
36 que possa reverter esse julgamento. Enviou hoje aos Coordenadores, uma
37 Circular da Capes onde as informações referentes aos anos 2020 e 2021
38 foram postergadas e será sequencial e em duas etapas. Finalizou dizendo
39 que essa preocupação externada pela prof^a Mariana, é também a do Fórum
40 de Pró-Reitores e estão trabalhando e lutando contra isso. Nada mais
41 havendo para tratar, o Prof. Sérgio Carlos de Carvalho agradeceu a
42 presença de todos e encerrou a reunião e eu, Deise Mary Garbelini
43 Bergamin, Secretária Geral dos Órgãos Colegiados Superiores lavrei esta

1 ata, que após lida e aprovada, será assinada por mim e pelos membros
2 do Conselho presentes na reunião.

3
4 Sérgio Carlos de Carvalho
5 Reitor

6
7 Décio Sabbatini Barbosa
8 Vice-Reitor

9
10 José Miguel Arias Neto
11 Representante da Câmara de Graduação

12
13 Sérgio Paulo Dejato da Rocha
14 Representante suplente da Câmara de Graduação

15 Marcelo Alves de Carvalho
16 Representante da Câmara de Graduação

17 Silvia Regina Tacla
18 Representante da Câmara de Graduação

19
20 Clísia Mara Carreira
21 Representante da Câmara de Graduação

22
23 Ana Luísa Lustosa Cavalcante
24 Representante suplente da Câmara de Graduação

25
26 Inês Cristina de Batista Fonseca
27 Representante da Câmara de Graduação

28
29 Mirian Siliane Batista de Souza
30 Representante suplente da Câmara de Graduação

31
32 Jurandir Guatassara Boeira
33 Representante da Câmara de Graduação

34
35 Orlando Mendes Fogaça
36 Representante da Câmara de Graduação

37
38 Nídia Aparecida Hernandez
39 Representante da Câmara de Pesquisa

40
41 Alexandre Orsato
42 Representante da Câmara de Pesquisa

43
44 Cássia Vanessa Olak Alves.
45 Representante da Câmara de Pesquisa

46
47 Laura Taddei Brandini
48 Representante da Câmara de Pesquisa

Livro 20 – CEPE

1	
2	Maria Fernanda Rodrigues Graciano _____
3	Representante da Câmara de Pesquisa _____
4	
5	Teba Silva Yllana _____
6	Representante da Câmara de Extensão, Cultura e Sociedade _____
7	
8	Renata Katsuko Kobayashi _____
9	Representante da Câmara de Extensão, Cultura e Sociedade _____
10	
11	Eliana Silicz Bueno _____
12	Representante da Câmara de Extensão, Cultura e Sociedade _____
13	
14	Ana Claudia Saladini _____
15	Representante da Câmara de Extensão, Cultura e Sociedade _____
16	
17	Roberta Puccetti _____
18	Representante suplente da Câmara de Extensão, Cultura e Sociedade _____
19	
20	Patricia Ayub da Costa _____
21	Representante da Câmara de Pós-Graduação _____
22	
23	Ângela Pereira Teixeira Victória Palma _____
24	Representante da Câmara de Pós-Graduação _____
25	
26	Mariana Bologna Soares Andrade _____
27	Representante da Câmara de Pós-Graduação _____
28	
29	Maria Cristina Solci _____
30	Representante da Câmara de Pós-Graduação _____
31	
32	Tânia da Costa Fernandes _____
33	Representante do Órgão Suplementar Colégio de Aplicação _____
34	
35	Edmarlon Giroto _____
36	Representante do Órgão Suplementar (LM) _____
37	
38	Edméia Aparecida Ribeiro _____
39	Representante do Órgão Suplementar (Museu) _____
40	
41	Natália Rodrigues de Held _____
42	Representante discente _____
43	
44	Thaís dos Santos Moraes _____
45	Representante discente _____
46	
47	Amauri Alfieri _____
48	Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação _____

Livro 20 – CEPE

- 1 Mara Solange Dellaroza _____
- 2 Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Sociedade
- 3
- 4 Marta Gimenez Favaro _____
- 5 Pró-Reitora de Graduação